

BAILE DO CURSO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA: A DANÇA E SUA AÇÃO PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Jairo Bezerra de Sales ¹

Palavras-chave: Educação, Ação pedagógica, Educação Física, Dança, Dança na Escola.

RESUMO

Em nosso trabalho, as danças, representaram mais do que simplesmente uma prática física, elas foram um caminho para o desenvolvimento holístico dos alunos nas aulas de Educação Física além de proporcionar benefícios físicos significativos (habilidades motoras, coordenação, equilíbrio e flexibilidade), simplesmente. Em um contexto educacional, as danças ofereceram uma abordagem única para o ensino da educação física junto ao alunado. Nosso trabalho mostra a prática da dança não apenas como um trabalho com o corpo, mas também estimulou o desenvolvimento cognitivo, promovendo a concentração, a tomada de decisões rápidas e a resolução de problemas. Além dos benefícios físicos e psicológicos, as danças também ofereceram uma oportunidade para os alunos aprenderem sobre culturas diferentes e apreciarem a diversidade dos variados tipos. Assim o nosso trabalho teve como objetivo Principal integrar diversos temas das danças, através de oficinas e festivais(culminando com um baile) sem compartimentá-los, de forma a explorá-los em todas as suas potencialidades do conhecimento construído, trazendo a tona, toda ação corpórea realizada pelos estudantes concatenada com a história de vida deles. Além de levar aos alunos a vivenciar e praticar as diversas danças de salão e folclóricas como conhecimento e lazer. O projeto foi realizado com os estudantes do ensino médio do curso técnico de agropecuária, onde estes estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, entender, e praticar os diversos tipos de dança(Salão, folclóricas). O Projeto foi construído em três fases importantes: 1º Momento – Pesquisa sobre origem, histórico, evolução e classificação das danças. Pesquisa 2ºMomento- Exploração e aprendizagem dos temas propriamente. 3º Momento- Reflexão A partir das vivências realizadas nas oficinas e nos festivais, onde os estudantes realizaram uma avaliação com os pontos positivos e os pontos a melhorar. Por fim, entendemos que as danças foram uma parte valiosa do trabalho, nas aulas de educação física, realizado junto aos alunos, proporcionando não apenas uma forma de exercício físico, mas também promovendo o desenvolvimento integral dos alunos de conhecimento e lazer.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Mestrado em ciência da educação – (Veni

Creator Christian University), jairo.sales@belojardim.ifpe.edu.br;



A princípio a ideia do trabalho com o tema dança era levar aos estudantes pelo menos a parte teórica. Com a nossa observação foi possível utilizar apresentações com os estudantes em sala de aula. Com o amadurecimento do trabalho surgiu à ideia de também em paralelo realizar tanto o festival de dança quanto um baile comemorativo de encerramento do ano letivo das aulas de educação física do curso de agropecuária. O objetivo foi superar preconceitos (religioso, gênero, relutância dos estudantes, entre outros) decorrentes a aprendizagens ao tema.

A dança como um tema da cultura corporal muito importante como conhecimento a ser vivenciado. Precisamos reconhecer que a dança tem sua importância como expressão de determinados povos, cultura, sociedades, de movimentos construídos representativos da cultura (COLETIVO DE AUTORES, 2012) Ela foi trabalhada nos diversos aspectos culturais, afetivos e de conhecimentos, buscando o desenvolvimento das expressões corporais dos pensamentos e sentimentos expressos dos estudantes.

Assim a dança tornou se um meio de expressão complexa da história das sociedades criada pelos homens, ajudando na discussão sobre a questão do corpo como sujeito autônomo nas aulas, dando a sua ludicidade e movimentos sentido/significado, “indo além de reproduções coreográficas de passos e ritmos, mas uma oportunidade representativa de uma cultura que se expressa em diferentes formas de sentir, pensar e atuar” (DELGADO 2002).

Portanto o trabalho com a dança, em nossas aulas, deu a oportunidade de ter aproximadamente 80% dos estudantes participando, tanto no baile do curso de agropecuária, quanto no festival de dança. Conseguimos vislumbrar aprendizagens significativas relacionadas a cultura e prática corporal, superando as dificuldades que são impostas no trabalho com a dança. Foram experimentados diversos tipos de danças para oportunizar aos nossos estudantes a ampliar seu cabedal de conhecimento, tais como: Danças folclóricas, Danças de salão, Danças populares/moda, entre outras. Em nosso trabalho, as danças, representaram mais do que simplesmente uma prática física, elas foram um caminho para o desenvolvimento holístico dos alunos nas aulas de Educação Física além de proporcionar benefícios físicos significativos (habilidades motoras, coordenação, equilíbrio e flexibilidade), simplesmente. Em um contexto educacional, as danças ofereceram uma abordagem única para o ensino da educação física junto ao alunado (COLETIVO DE



AUTORES, 2012). Nosso trabalho mostra a prática da dança não apenas como um trabalho com o corpo, mas também estimulou o desenvolvimento cognitivo, promovendo a concentração, a tomada de decisões rápidas e a resolução de problemas. Além dos benefícios físicos e psicológicos, as danças também ofereceram uma oportunidade para os alunos aprenderem sobre culturas diferentes e apreciarem a diversidade dos variados tipos. Assim o nosso trabalho teve como objetivo Principal integrar diversos temas das danças, através de oficinas e festivais (culminando com um baile) sem compartimentá-los, de forma a explorá-los em todas as suas potencialidades do conhecimento construído, trazendo a tona, toda ação corpórea realizada pelos estudantes concatenada com a história de vida deles. Além de levar aos alunos a vivenciar e praticar as diversas danças de salão e folclóricas como conhecimento e lazer. O projeto foi realizado com os estudantes do ensino médio do curso técnico de agropecuária, onde estes estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, entender, e praticar os diversos tipos de dança (Salão, folclóricas).

Assim entendemos que as danças foram uma parte valiosa do trabalho, nas aulas de educação física, realizado junto aos alunos, proporcionando não apenas uma forma de exercício físico, mas também promovendo o desenvolvimento integral dos alunos de conhecimento e lazer. Podemos afirmar que o trabalho com a dança nas aulas de educação física contribuiu e fomentou, junto aos estudantes, questões importantes como aspectos sociais, de saúde, participação e lazer. Buscando assim um equilíbrio e melhoria na qualidade de vida dos seus usuários.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi realizado com os estudantes dos 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico integrado de agropecuária, do ensino médio, onde estes estudantes tiveram oportunidade de vivenciar, entender, e utilizar as diversss danças de salão não apenas como lazer, indo além para construir novas visões de aprendizado, trabalhando de forma criativa na construção também de novos conceitos e de novas formas de apreender. O trabalho foi desenvolvido através de oficinas e festivais (TAFFAREL, 1995). Podemos afirmar que nas oficinas e nos festivais ofertados o agir/fazer pedagógico, juntos professor e estudantes trabalharam de forma a discutir/refletir sobre a importância do sentido/significado dos conhecimentos, nas



aulas de educação física, na construção do conhecimento. O Projeto foi construído em fases importantes na sua construção, tais como:

1º Momento – Pesquisa sobre origem, histórico e evolução das danças de salão e folclóricas estudados e vivenciados. Os estudantes realizaram pesquisa sobre origem, evolução e classificação das mesmas, havendo estudo e discussão acerca destes e seus aspectos históricos, pedagógico, cultural e lazer;

2º Momento– Exploração e aprendizagem dos temas propriamente. Os estudantes pesquisaram e conheceram todos os objetos que compõem cada dança apresentado nas oficinas e festivais.

3º Momento– Reflexão. A partir das vivências realizadas nas oficinas e nos festivais

fizemos uma pesquisa reflexiva com os estudantes, onde expuseram o que foi aprendido. Também realizamos uma roda de conversa e discutimos sobre o tema com os pontos positivos e os pontos a melhorar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dança é uma das formas de expressão artísticas mais antigas da humanidade, precedendo a linguagem escrita. A sua evolução estão intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento das sociedades, religiões, culturas e tecnologias, era parte essencial de festivais religiosos e funerários. Hieróglifos mostram dançarinos performando para os faraós e deuses. Na Grécia A dança era altamente valorizada e integrada à educação. Estava ligada ao culto dos deuses (ex.: danças dionisiacas, precursoras do teatro) e aos Jogos Olímpicos. O coro no teatro grego antigo combinava canto, poesia e dança. Roma: Herdou a tradição grega, mas a dança perdeu o seu carácter sagrado, tornando-se principalmente uma forma de entretenimento e espetáculo, muitas vezes em circos e festas.

Ela é um reflexo da história da humanidade. Ela evoluiu de um ritual de sobrevivência para uma arte de corte, depois para uma disciplina técnica rigorosa, e finalmente para um campo vasto e diversificado de expressão artística. A sua essência, no entanto, permanece a mesma: a necessidade humana insaciável de expressar emoções, contar histórias e conectar-se consigo mesma e com os outros através do movimento do corpo. Para Rudolf Laban (LABAN, 1978), a dança não era meramente uma forma de arte ou entretenimento, mas uma necessidade humana fundamental e uma linguagem universal do corpo. Sua visão revolucionou o



A Dança atua como Linguagem Artística e Forma de Conhecimento, Livia Tenório (BRASILEIRO, 2006), defende que a dança é uma linguagem artística com estrutura e significado próprios, tão importante quanto a matemática ou a língua portuguesa. Na escola, ela deve ser tratada como uma área de conhecimento que permite ao aluno compreender o mundo através do corpo e do movimento, onde o aluno explora, interpreta e representa ideias, emoções e questões culturais e sociais. Desenvolve o pensamento crítico não apenas fazendo, mas também refletindo sobre o que se faz, sobre a intenção do movimento e sua relação com o contexto, seu mundo.

Para Tenório (BRASILEIRO, 2002), o foco da dança na escola deve estar no processo de criação e experimentação, e não apenas no produto final (a apresentação para os pais, por exemplo). O "fazer coreográfico" nas aulas de educação física, propondo que os alunos sejam criadores das suas próprias danças. O professor será um mediador que oferece ferramentas e estímulos para que a turma explore elementos da dança (como espaço, tempo, peso e fluência) e construa suas próprias composições coreográficas. Onde o que importa é a investigação, as descobertas, os erros e acertos durante a criação. A apresentação, se houver, é a partilha desse processo, e não um fim em si mesmo, assim a dança nas aulas de educação física tem sua legitimação como componente curricular essencial que propõe uma ação educacional criativa, inclusiva, reflexiva e centrada no aluno como sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, onde se torna um poderoso meio de expressão, autoconhecimento e compreensão do mundo.

“Em qualquer instância, em qualquer nível ou instituição a dança deve levar ao conhecimento de si, da integridade e singularidade de cada um, da complexidade e da simplicidade de viver, pensar, sentir movimento. A dança tem esta potencialidade” (VOLP, 2010, 217).

Integrar a dança nas aulas de Educação Física é expandir o conceito de "corpo em movimento". É reconhecer que a educação do corpo não se resume à aptidão física e à competição, mas também à expressão, à criatividade, à cultura e às relações humanas (BRASILEIRO 2006). A dança transforma a aula de Educação Física em um espaço mais democrático, sensível e completo, formando indivíduos



não apenas mais saudáveis, mas também mais conscientes de si mesmos, dos outros e do mundo que os cerca. A dança na escola, quando bem planejada, vai muito além de uma simples atividade recreativa. Ela gera resultados positivos e mensuráveis em várias dimensões do desenvolvimento do aluno.

“A dança faz parte dos conteúdos da disciplina Educação Física e se torna relevante, na medida em que possibilita a apropriação de conhecimentos históricos e culturais, que subsidiam a reflexão sobre as ações práticas propostas por essa manifestação cultural, colaborando para a formação do ser humano nas suas relações cotidianas.” (LOPES&TEIXEIRA, 2008, 5)

A forma que escolhemos para a nossa culminância do trabalho foi um baile com apresentação das diversas danças de salão aprendidas e vivenciadas, o baile é, em si, um grande projeto pedagógico multidisciplinar, uma ferramenta fantástica que integrou alunos tímidos, com dificuldades de socialização ou de diferentes grupos sociais. : Superando a timidez, aprendendo novos movimentos se apresentando publicamente numa conquista de fortalecimento da autoimagem e autoestima.

A dança de salão, tal como a conhecemos hoje, é o resultado de uma longa evolução histórica e cultural, que mistura tradições populares e da corte. Sua origem pode ser traçada desde a Europa Renascentista, como uma forma de etiqueta e demonstração de status para a nobreza. Ao longo dos séculos, ela absorveu influências de danças populares de diversas culturas (europeias, africanas e latino-americanas), foi codificada tecnicamente na França do século XVII, popularizada pela burguesia no século XIX e, no século XX, tornou-se uma atividade de lazer global e um esporte de competição altamente técnico (VOLP, 2010).

Entendemos as danças de salão como um estilo de dança social praticado por um casal (condução e seguimento) que segue os ritmos e técnicas de uma música específica, a sua essência é a comunicação não verbal e a conexão entre os parceiros para se moverem em harmonia. Podemos afirmar que é uma arte social que combina técnica, musicalidade e comunicação não-verbal, oferecendo uma vasta gama de estilos para diferentes gostos musicais e personalidades. Ela é muito mais do que um simples passatempo ou exercício físico. Ela é uma expressão cultural, uma forma de socialização e uma arte que celebra a conexão, a elegância e o ritmo entre dois corpos.



“È aquela dançada aos pares, em contato, que desenvolvem estruturas de passos variados no salão harmonizando-os em relação à parceria e à música e deslocando-se no sentido anti-horário. É normalmente praticada em reuniões sociais das mais diversas e pode ou não ter um aspecto técnico associado ao seu desempenho”(VOLP, 2010, 218)

Os resultados colhidos com o baile e as apresentações das danças de salão, pelos alunos, foram holísticos, contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis, criativos, confiantes, sociáveis e culturalmente conscientes. Uma ferramenta pedagógica poderosa que desenvolve no aluno, a sua totalidade, integrando corpo, mente e emoções de uma forma que poucas outras disciplinas conseguem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção deste projeto apresentado nas aulas de educação física tornou-se uma ação pedagógica atenta à abertura de práticas inovadoras e não apenas nos temas que envolvam os cinco (5) super esportes (voleibol, futebol, handebol, basquete, atletismo). Assim na escola, o aprendizado da dança, é preciso que o professor esteja preparado para o novo e lidar com a pluralidade do conhecimento.

"Cabe, portanto, ao professor uma parte das iniciativas, no sentido de inovar ou renovar o contexto do ensino, para assim, com seus alunos desenvolver comportamentos que contribuirão para a produção criativa e encorajamento do processo criativo em sua totalidade (TAFFAREL, 1985, p.11)"

Sem duvida desmitificar as danças possibilitou um desenvolvimento amplo e um desafio, onde o ensino aprendizagem incorreu aos estudantes potencializar as ações das habilidades motoras, consciência corporal, controle das emoções, sociabilidade e respeito mutuo (aluno-aluno, professor- aluno). Além das questões histórica/filosófica que envolveu cada dança estudada e experimentados nas aulas, oficinas e festivais. Os resultados esperados com a dança na escola são holísticos. Ela contribui para a formação de indivíduos mais saudáveis, criativos, confiantes, sociáveis e culturalmente conscientes. Foi uma ferramenta pedagógica poderosa que desenvolveu nos alunos sua totalidade, integrando corpo, mente e emoções de uma forma que poucos outros temas conseguem.

Após a conclusão do projeto percebemos que:



- Desenvolvimento de habilidades pertinentes ao conteúdo trabalhado (passos, fundamentos, históricos);
- Envolvimento entre os estudantes e professor numa ação de aprendizado, respeito e cooperação;
- Aprendizagem significativa, onde seus participantes conseguiram perceber as nuances e diferenças entre as danças e seus parceiros;
- Além da percepção que estes temas apreendidos não são pautados pela excelência, mas por preceitos culturais e filosóficos de respeito ao próximo.

Percebemos, que o ensino da dança de salão enquanto conteúdo da Educação Física tem sua importância aumentada pelos conhecimentos históricos, científicos e culturais que cada ritmo traz consigo desde sua origem até os dias atuais junto aos alunos e alunas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O componente dança se situou como importante nas de educação física, tal quais os demais conteúdos trabalhados. O professor deverá dar as condições para o trabalho com o corpo e a ludicidade, onde a dança atuará no processo artístico numa aprendizagem prazerosa de diálogo entre as pessoas através dos corpos e seus movimentos. Precisamos reconhecer que o trabalho com a dança teve sua importância como expressão de determinadas culturas construídas representativas, indo além de reproduções coreográficas de passos e ritmos, mas deu a oportunidade de uma cultura que se expressa nas aulas de educação física, buscando também ampliar os repertórios de saberes da cultura corporal, promovendo integrar os estudantes tanto nas questões pedagógicas quanto do lado do lazer fomentando e contribuindo na busca do desenvolvimento humano na melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Ao finalizarmos a discussão sobre as danças nas aulas de educação física, é crucial reconhecer os benefícios e desafios envolvidos, embora as danças possam promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos, é importante garantir que sejam praticadas com segurança, respeito mútuo e supervisão adequada. Além disso, é fundamental oferecer alternativas inclusivas para os alunos que se sintam confortáveis e seguros participando das atividades de danças adotando uma abordagem equilibrada e consciente, onde as aulas de educação física podem proporcionar uma experiência enriquecedora para todos os estudantes. Por fim, esperamos ter contribuído para uma reflexão sobre a manifestação cultural



da dança e, conseqüentemente, a dança de salão com a possibilidade do trato desse conhecimento nas aulas regulares de Educação Física na escola.

REFERÊNCIAS

- BRASILEIRO Lívia Tenório. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de educação física na perspectiva crítica**. Movimento, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 5–18, 2002.
- BRASILEIRO, L. T. **O CONTEÚDO "DANÇA" EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINAR?**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 45–58, 2006.
- BRASIL MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- BRASIL, Lei no 9.394 de 20/12/1996, **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. -
- COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo. Ed. Cortez. 2012.
- DELGADO, A. A. **La danza como modelo analítico de interpretación sociocultural. Un estudio de caso**. Gazeta de antropología, n. 18, 2002.
- LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.-
- TAFFAREL, Celi; ESCOBAR, Micheli; FRANÇA, Tereza. **Organização do tempo pedagógico para a construção /estruturação do conhecimento na área de educação física e esporte**. Revista Motrivivência, dezembro 1995.
- TAFFAREL, Celi. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: ao livro técnico, 1985. Brasil.
- VOLP, CATIA MARY. **A Dança de Salão como um dos conteúdos de dança na escola**. Motriz, Rio Claro, v.16 n.1 p.215-220, jan./mar. 2010.
- LOPES, MARIA DOLORES; TEIXEIRA, DOURIVALDO. **A DANÇA DE SALÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE**. Vol 1. Paraná 2008
- SILVA, MONIQUE COSTA DE CARVALHO; ALCANTARA, ANDRESSA SHEYENE MOREIRA DE; LIBERALI, RAFAELA; NETO, MARIA INÊS, ARTAXON; MUTARELLI, MARIA CRISTINA. **A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – REVISÃO SISTEMÁTICA**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 11, n. 2, 2012, p. 38-54.

